

AValiação Neuropsicológica: Uma Revisão Teórica do NEUPSILIN. Denise Duarte Silva (Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN- FARN); Alessandra Cristina Vieira de Araújo (Centro Universitário de João Pessoa-Unipê);

E-mail: denisedspsi@hotmail.com; telefone: (84)3217-4697

Nos últimos anos têm crescido o interesse dos pesquisadores pelas áreas de avaliação psicológica e neuropsicológica. Com relação à avaliação neuropsicológica, atualmente, evidencia-se no Brasil a escassez de instrumentos adequados quanto às condições psicométricas para avaliação dos prejuízos das funções cognitivas causados por lesões/disfunções cerebrais, bem como a falta de adaptação sociolinguístico-cultural rígida de testes internacionais, além da ausência de dados normativos e de estudos com grupos clínicos, fazendo com que muitos psicólogos da área utilizem baterias elaboradas por eles mesmos que abarcam diferentes testes ou tarefas, os quais não foram submetidos a estudos psicométricos de validade. Considerando a importância de ambas as áreas e a carência de instrumentos para avaliação neuropsicológica, o presente trabalho versa sobre a discussão teórica sintetizando estudos existentes sobre o *neupsilin*, um teste clínico novo, classificado como um instrumento de avaliação neuropsicológica breve porque possui um tempo reduzido de aplicação (entre 30 e 40 minutos) e inclui tarefas para acessar várias funções cognitivas composto por 32 subtestes que se propõe a descrever e avaliar o perfil neuropsicológico durante todo o ciclo vital, através dos processos cognitivos como: orientação temporo-espacial, atenção concentrada, percepção visual, componentes de linguagem oral e escrita (linguagem automática, nomeação, repetição, os cinco sistemas de memória (trabalho, verbal, episódico-semântica, visual e prospectiva), habilidades aritméticas, compreensão oral e escrita, leitura, escrita copiada, espontânea e ditada), praxias e por fim dois subprocessos das funções executivas (resolução de problemas e fluência) e que pode assessorar nos procedimentos preventivos, diagnóstico, prognóstico e terapêutico na rotina neuropsicológica clínica e de pesquisa. O presente trabalho faz um levantamento sobre estudos realizados com esse escopo, utilizando o manual do teste, artigos e livros voltados ao tema já que são essenciais para a compreensão do exame neurocognitivo. Os estudos sobre o NEUPSILIN apontam que o mesmo avaliou de forma eficiente as funções cognitivas a que se propõe, sendo a escolaridade e a idade, as características mais influentes na diferenciação dos escores. Porém, há necessidade de uma ampliação do alcance desse instrumento para todas as regiões do Brasil já que se pode evidenciar que foram desenvolvidos poucos estudos utilizando-o.

Palavras-chave: Avaliação neuropsicológica; Déficits cognitivos; Neupsilin.